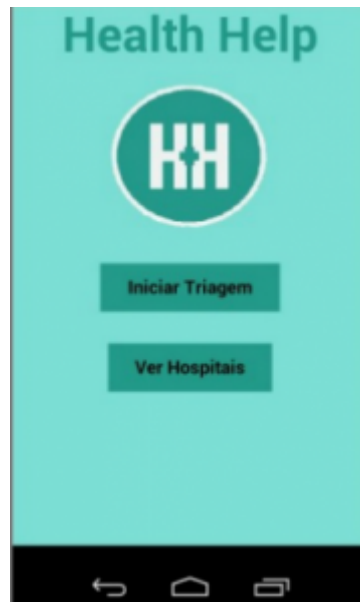




Aplicação Móvel ajuda utentes a recorrer aos Serviços de Urgência



Um grupo multidisciplinar de alunos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) constituído pelas alunas Ana Freire e Beatriz Pereira de Engenharia Biomédica, por Flávio Teixeira de Engenharia Informática, e Patrícia Azenha do curso de Economia, desenvolveram a aplicação Health Help e apresentaram o projeto ao Angelini University Award 2015 (AUA) que foi selecionado entre os 16 melhores projetos.

Trata-se de uma aplicação para dispositivos móveis que “permite ao paciente obter informação sobre o seu estado atual, localização de hospitais ou centros de saúde mais próximos, respetivos tempos de espera e, posteriormente, receção de informação adicional em tempo real”, afirma Paulo Moura Oliveira, docente da Escola de Ciências e Tecnologia da

UTAD um dos orientadores do projeto.

“O utente/utilizador vai interagindo com o sistema, que apresenta vários discriminadores resultantes das respostas assinaladas – formulação de sintomas. A estes seguem-se fluxogramas diferentes que classificam, de forma subjetiva, a situação clínica”, acrescenta Eduardo Solteiro Pires, também docente da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD e orientador do projeto.

Esta aplicação disponibiliza também a previsão dos tempos de espera nos vários estabelecimentos de saúde possíveis, e também a notificação sobre o estágio da consulta, análises, levantamento de exames ou referências de pagamento.

“Através de estudos recentes, inferimos que grande parte das pessoas que recorrem às urgências o fazem por não conseguirem ser atendidas nos centros de saúde e que, quatro em cada dez pessoas se queixam da demora dos resultados dos exames e do tempo desperdiçado na sala de espera, cujas condições de higiene e conforto desagradam a cerca de um terço dos utentes” afirma Ana Freire, uma das alunas da licenciatura em Engenharia Biomédica.

Com esta aplicação o grupo de alunos acredita ser possível “atenuar as problemáticas sentidas diariamente nos serviços de saúde, através do correto encaminhamento dos pacientes, levando à diminuição do congestionamento hospitalar, aumentando deste modo a eficiência destes serviços, proporcionando um melhor e mais rápido atendimento”.

Os benefícios espectáveis desta aplicação definem-se na autonomia, partilha de informação entre os hospitais e os utentes “melhorando a qualidade do atendimento, a possibilidade de enviar o grau de satisfação do utente de forma automática e em tempo real, e a possibilidade de receber recibos e faturação de forma eletrónica, entre outros”, conclui Beatriz Pereira.

O Angelini University Award 2015 é um concurso promovido pela empresa Angelini Farmacêutica e visa “estimular a criatividade e inovação dos estudantes universitários sobre temas específicos da saúde”.

Para mais informações contactar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt